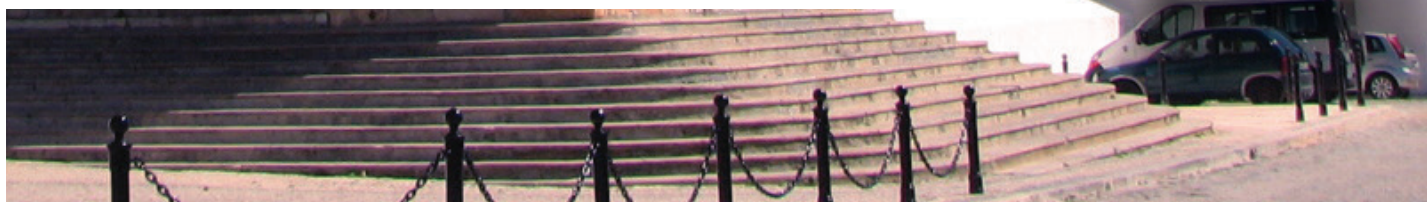




# ESTATÍSTICAS APAV GAV FARO | 2013

APAV<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)



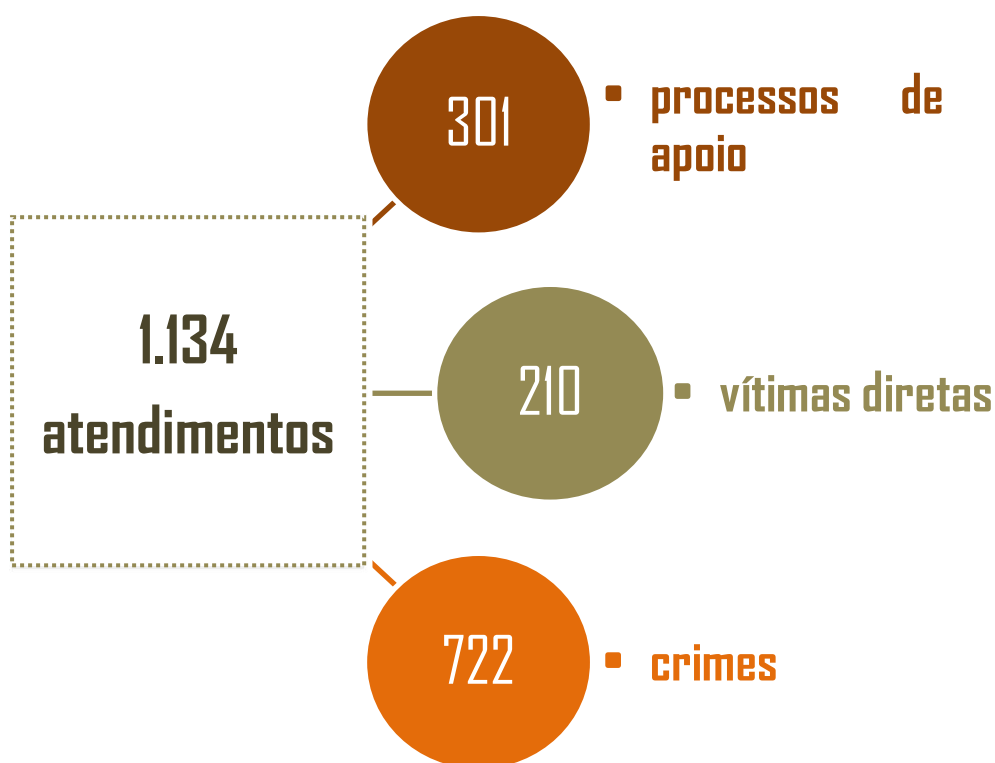
## *Índice*

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Faro	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Faro com outras entidades	6
. contacto com o GAV de Faro	7
. caracterização da vítima	10
. caracterização do autor/a do crime	15
. caracterização da vitimação	17
. apoio prestado pelo GAV de Faro	19
- perfis	21

## trabalho desenvolvido pelo GAV de Faro

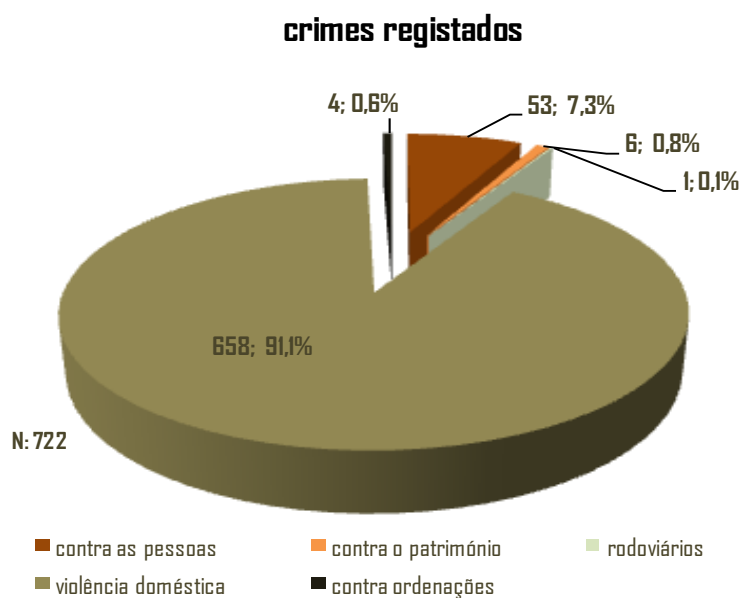
No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Faro trabalhou em **301 processos de apoio**, realizando um total de **1.134 atendimentos**.

De entre os 301 processos de apoio, foi possível intervir sobre **210 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de **722 crimes**.



## crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 90% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Faro.



## crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
<b>maus tratos</b>	<b>9</b>	<b>56,3</b>
ofensa à integridade física outra	1	6,3
ofensa à integridade física simples	5	31,3
ofensa à integridade física grave	1	6,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100</b>

## crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>7</b>	<b>87,5</b>
sequestro	1	12,5
Total	8	100

## crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
violação (crianças ou adultos)	1	11,1
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	22,2
importunação sexual	1	11,1
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	22,2
<b>outros crimes sexuais</b>	<b>3</b>	<b>33,3</b>
Total	9	100

## crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	4	20
<b>violação de domicílio ou perturbação da vida privada</b>	<b>10</b>	<b>50</b>
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	15
violação de correspondência ou de telecomunicações	2	10
outros crimes contra honra e reserva da vida privada	1	5
Total	20	100

## crimes contra o património

	N	%
abuso de confiança	2	33,3
<b>dano</b>	<b>3</b>	<b>50</b>
furto: em residência/edifício	1	16,7
Total	6	100

## violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
<b>violação de domicílio/perturbação da vida privada</b>	<b>35</b>	<b>5,3</b>
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	11	1,7
violação de correspondência ou de telecomunicações	6	0,9
coação sexual	1	0,2
violação	1	0,2
abuso sexual de crianças	4	0,6
abuso sexual de menor dependente	2	0,3
violação da obrigação de alimentos	2	0,3
dano	8	1,2
furto/roubo	4	0,6
outros crimes	5	0,8
Total parcial	79	12,1
violência doméstica: sentido estrito		
<b>ameaça/coação</b>	<b>133</b>	<b>20,2</b>
injúrias/difamação	110	16,7
maus tratos físicos	131	19,9
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>166</b>	<b>25,2</b>
natureza sexual	12	1,8
outros crimes	27	4,1
Total parcial	579	87,9
Total	658	100

## crimes rodoviários

	N	%
outros crimes rodoviários	1	100
Total	1	100

## contra ordenações

	N	%
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	25
<b>outras contra-ordenações</b>	<b>3</b>	<b>75</b>
Total	4	100

### cooperação do GAV de Faro com outras entidades

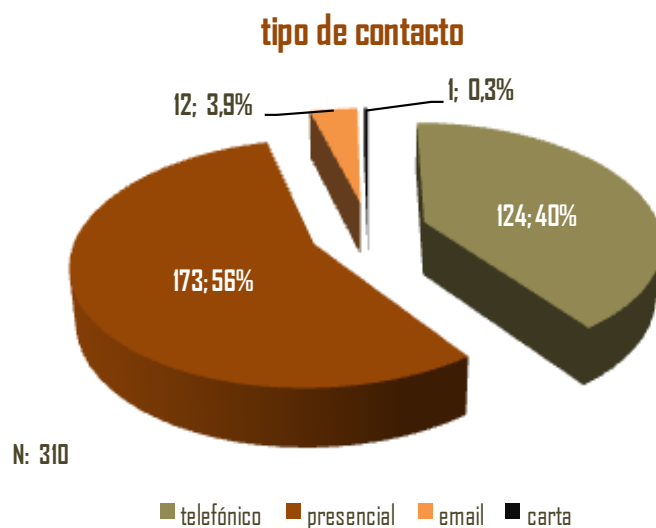
A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Faro cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **Segurança social (19,3%)**, a **PSP (16%)** e a **GNR (11,3%)**.

	N	%
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)	2	0,3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens )	31	4,4
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	1	0,1
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	68	9,7
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>112</b>	<b>16</b>
<b>GNR (Guarda Nacional Republicana)</b>	<b>79</b>	<b>11,3</b>
PJ	9	1,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	0,6
Juntas de Freguesia	2	0,3
Unidades de Saúde	31	4,4
Tribunal	75	10,7
Câmara Municipal	13	1,9
<b>Segurança social</b>	<b>135</b>	<b>19,3</b>
Serviços do Ministério Público	70	10
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,1
Santa Casa da Misericórdia	15	2,1
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	15	2,1
Outros	35	5
Total	698	100



## contacto com o GAV de Faro

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Faro registou um total de **310 contactos**, sendo **mais de 55% dos mesmos presenciais** e **40% telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é **o próprio utente (59,5%)** que o estabelece. No entanto, a ajuda **familiar** foi bem visível entre os utentes do GAV de Faro em 2013, **com 25,9%** do total assinalado.

contato realizado por		
	N	%
<b>próprio/a</b>	<b>179</b>	<b>59,5</b>
amigo/conhecido	18	6
<b>familiar</b>	<b>78</b>	<b>25,9</b>
instituição	5	1,7
outro	18	6
ns/nr	3	1
Total	301	100



## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE FARO 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Faro foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (13,6%)** e de **familiares (9,3%)**.

### encaminhamento para o GAV de Faro

	N	%
<b>amigo/conhecido</b>	<b>37</b>	<b>13,6</b>
<b>familiar</b>	<b>28</b>	<b>9,3</b>
vizinho	7	2,3
comunicação social	18	6
CPCJ	1	0,3
GNR	5	1,7
PJ	6	2
PSP	8	2,7
CIG	1	0,3
LNES (144)	3	1
estabelecimento de ensino	1	0,3
estabelecimento de saúde	14	4,7
autarquia	2	0,7
medicina legal	1	0,3
PAVD+	1	0,3
outro	22	7,3
ñs/ñr	142	47,2
Total	301	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE FARO 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **7%** das situações reportadas ao GAV de Faro durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos **301 processos** de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **210** deles (**69,8%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

### existência de crime

	N	%
sim	210	69,8
não	91	30,2
Total	301	100

**NOTA:** O restante relatório irá fazer somente referência a estes 210 casos.

## caraterização da vítima

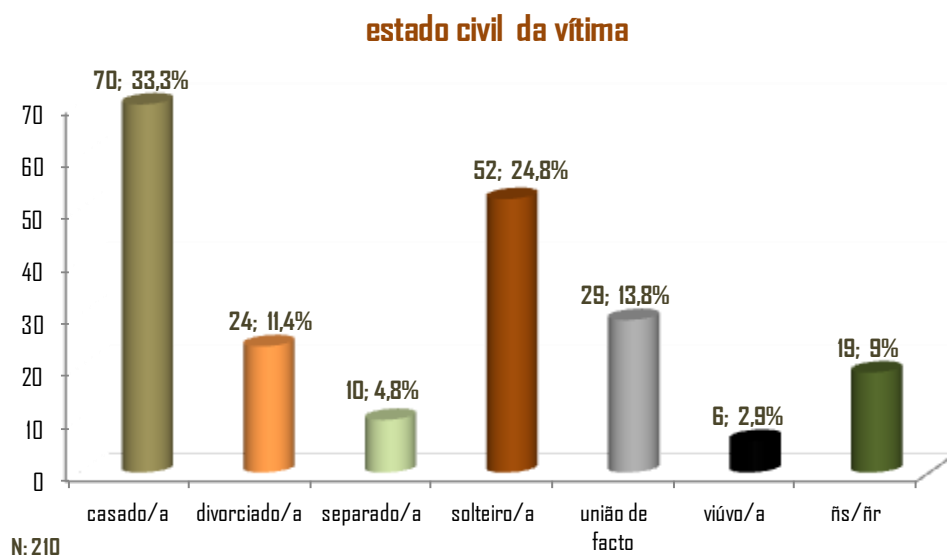
Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (82,4%)** com idades compreendidas entre os **26 e os 55 anos de idade (51,5%)**.



## Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	16	7,6
11-17 anos	12	5,7
18-25 anos	11	5,2
<b>26-35 anos</b>	<b>34</b>	<b>16,2</b>
<b>36-45 anos</b>	<b>48</b>	<b>22,9</b>
<b>46-55 anos</b>	<b>26</b>	<b>12,4</b>
56-64 anos	17	8,1
65 +	16	7,6
Ñs/ñr	30	14,3
Total	210	100

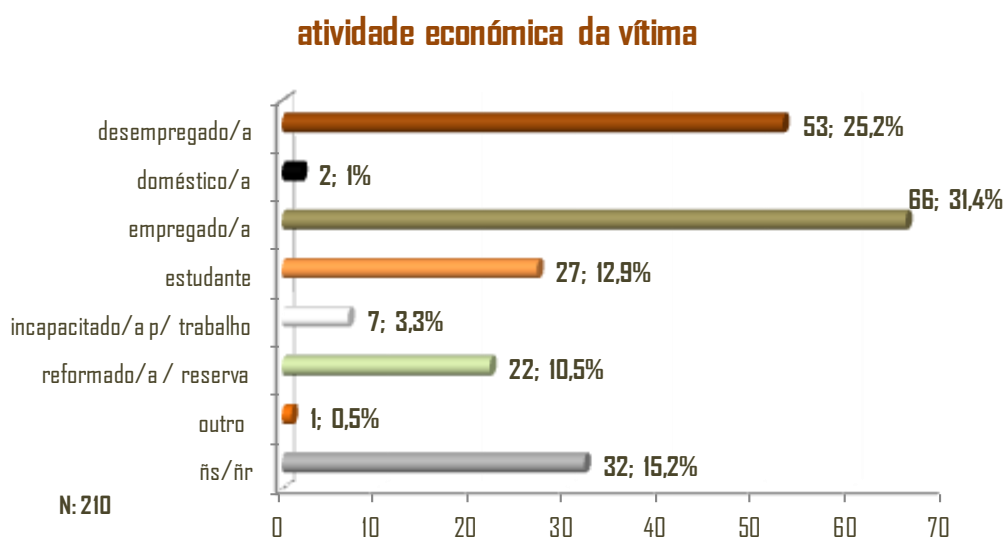
Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casados/as (33,3%)** ou como **solteiros/as de (24,8%)**.



No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (51,4%)**, seguindo-se a **família monoparental** com **17,6%**.

tipo de família		
	N	%
indivíduo isolado/a	17	8,1
<b>monoparental</b>	<b>37</b>	<b>17,6</b>
<b>nuclear com filhos</b>	<b>108</b>	<b>51,4</b>
nuclear sem filhos	12	5,7
alargada	8	3,8
reconstruída	6	2,9
Ñs/ñr	22	10,5
Total	210	100

Em termos de atividade económica, **mais de 31%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Faro encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 25%** dos registos



## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE FARO 2013

Em termos do principal meio de vida **mais de 30%** das vítimas, que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Faro, estão **com trabalho**. No entanto as pessoas a **cargo da família e pensionistas/reformados** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 31%** dos registos.

### principal meio de vida

	N	%
<b>a cargo da família</b>	<b>45</b>	<b>21</b>
<b>do trabalho</b>	<b>65</b>	<b>30,4</b>
subsídio desemprego	22	10,3
subsídio acidente/doença	7	3,3
RSI	7	3,3
<b>pensão/reforma</b>	<b>23</b>	<b>10,7</b>
da propriedade/empresa	2	0,9
apoio social	2	0,9
outra situação	4	1,9
ns/ñr	37	17,3
Total	214	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que, recorreram ao GAV de Faro, detinham sobretudo um nível de **ensino secundário** com **13,3%** do total registado.

### nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	3	1,4
nenhum (sabe ler/escrever)	3	1,4
pré-escolar	9	4,3
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	14	6,7
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	16	7,6
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	24	11,4
<b>ensino secundário (3 anos)</b>	<b>28</b>	<b>13,3</b>
pós-secundário (c. especialização tecnológica)	3	1,4
ensino superior	18	8,6
ñs/ñr	92	43,8
Total	210	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE FARO 2013

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 92%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **2,9%** dos casos.

nacionalidade da vítima		
	N	%
Alemanha	1	0,5
Argentina	1	0,5
Brasil	6	2,9
França	2	1
Geórgia	1	0,5
<b>Portugal</b>	<b>194</b>	<b>92,4</b>
Reino Unido	3	1,4
Roménia	1	0,5
Ucrânia	1	0,5
Total	210	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Faro, mais de **40%** residiam no concelho de **Faro** e **27%** no concelho de **Olhão da Restauração**.

concelho de residência da vítima		
	N	%
Albufeira	8	3,8
Beja	1	0,5
Campo Maior	1	0,5
<b>Faro</b>	<b>86</b>	<b>41</b>
Lagos	2	1
Loulé	17	8,1
<b>Olhão da Restauração</b>	<b>57</b>	<b>27,1</b>
Portimão	4	1,9
Silves	1	0,5
Tavira	6	2,9
Vila Real Santo António	1	0,5
Ns/nr	26	12,4
Total	210	100

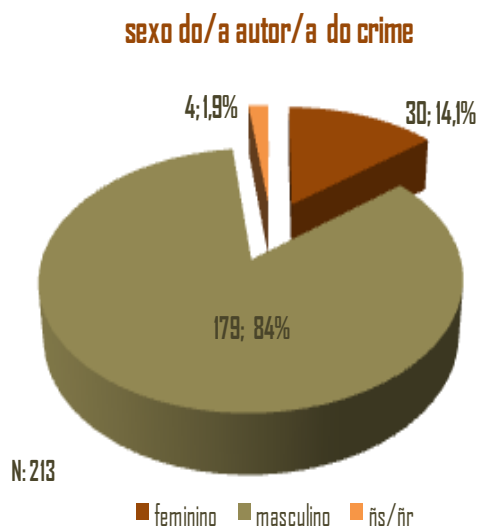
Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **62,8%**. Segue-se a relação em que a **vítima é filho/a (14,8%)**.

relação com a vítima		
	N	%
<b>a vítima é filho/a</b>	<b>31</b>	<b>14,8</b>
a vítima é pai/mãe	17	8,1
a vítima é sogro/sogra	3	1,4
a vítima é avô/avó	1	0,5
a vítima é neto/neta	2	1
outro familiar	2	1
<b>companheiro/a</b>	<b>29</b>	<b>13,8</b>
<b>cônjuge</b>	<b>58</b>	<b>27,6</b>
<b>namorado/a</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>ex-companheiro/a</b>	<b>16</b>	<b>7,6</b>
<b>ex-cônjuge</b>	<b>19</b>	<b>9</b>
<b>ex-namorado/a</b>	<b>8</b>	<b>3,8</b>
irmão/irmã	1	0,5
amigo	1	0,5
nenhuma (autor identificável pela vítima)	2	1
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	3	1,4
colega de trabalho	1	0,5
conhecido/a	1	0,5
outra	8	3,8
vizinho	2	1
ñs/ñr	3	1,4
Total	210	100



## caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, **84%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 50 anos de idade (31%)**.

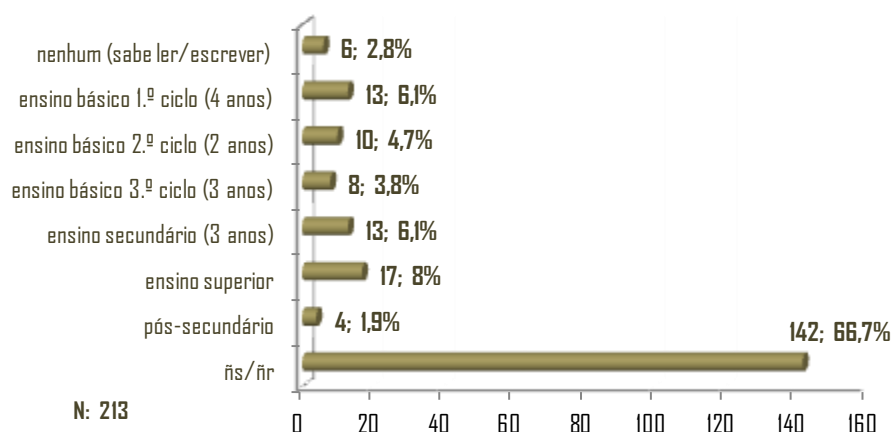


### Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	2	0,9
18-24 anos	9	4,2
25-30 anos	17	8
31-34 anos	3	1,4
<b>35-40 anos</b>	<b>35</b>	<b>16,4</b>
<b>41-44 anos</b>	<b>11</b>	<b>5,2</b>
<b>45-50 anos</b>	<b>20</b>	<b>9,4</b>
51-54 anos	8	3,8
55-60 anos	10	4,7
61-64 anos	7	3,3
65 + anos	13	6,1
ñs/ñr	78	36,6
Total	213	100

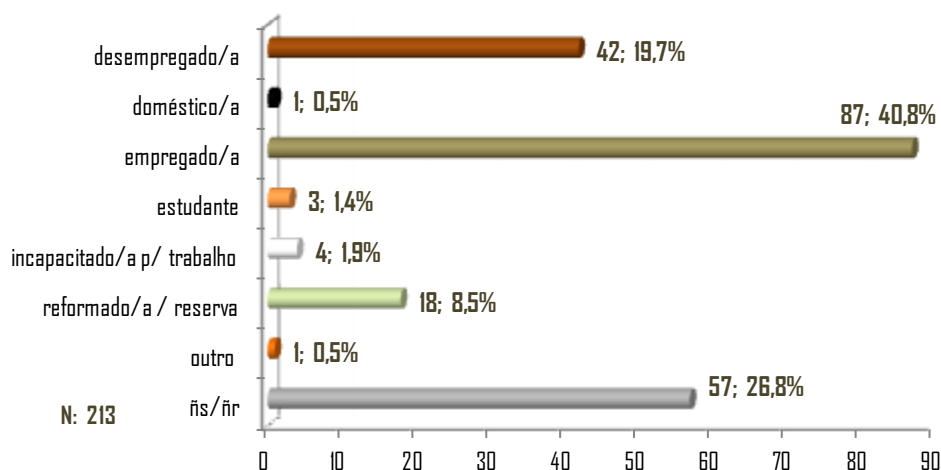
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

### nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 40%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 20% estavam de facto desempregados.

### atividade económica do/a autor/a do crime



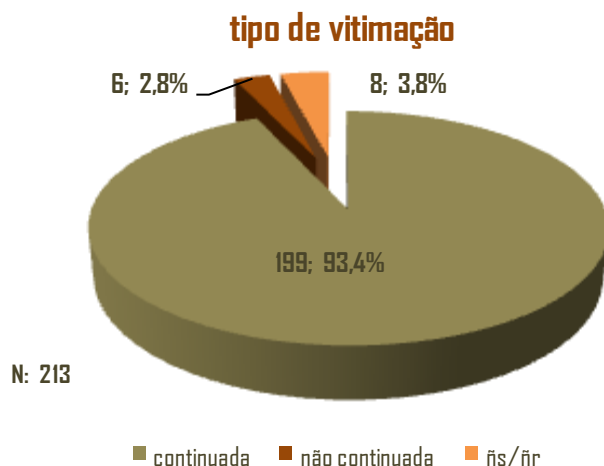
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **39,4%** dos casos sinalizados.

### principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	8	3,8
da propriedade/empresa	1	0,5
<b>do trabalho</b>	<b>84</b>	<b>39,4</b>
Rendimento Social de Inserção (RSI)	4	1,9
subsídio de desemprego	12	5,6
subsídio por acidente/doença	7	3,3
pensão/reforma	17	8
outra situação	4	1,9
ñs/ñr	76	35,7
Total	213	100

## caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **93,4%**.



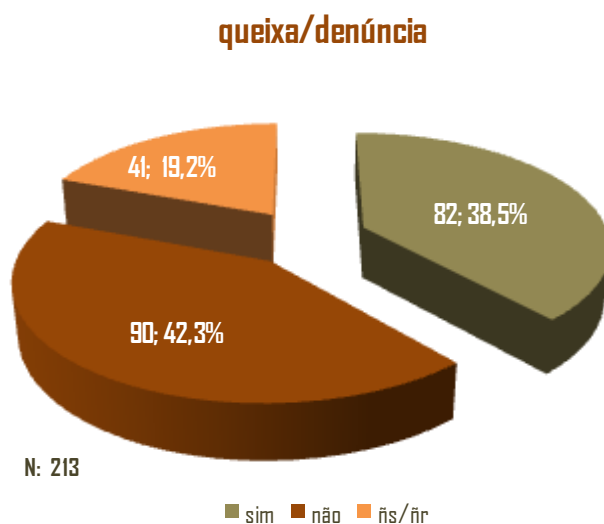
No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (35,2%)**.

duração da vitimação		
	N	%
entre 1 e 6 meses	25	11,7
entre 7 meses e 1 ano	28	13,1
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>75</b>	<b>35,2</b>
entre 7 e 11 anos	20	9,4
entre 12 e 20 anos	20	9,4
Entre 21 e 60 anos	16	7,5
ñs/ñr	29	13,6
Total	213	100

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **54,4%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (15,1%)**.

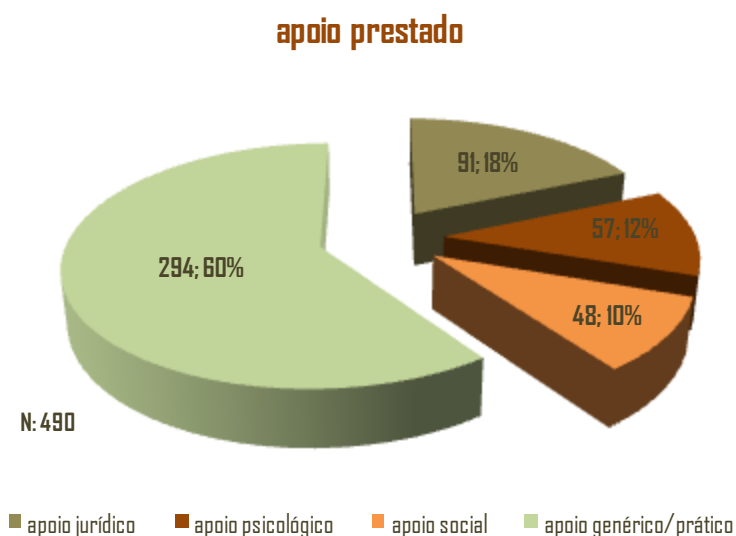
local do crime		
	N	%
local de trabalho	6	2,3
lugar/via-pública	32	12,4
<b>residência comum</b>	<b>141</b>	<b>54,4</b>
<b>residência da vítima</b>	<b>39</b>	<b>15,1</b>
residência autor do crime	4	1,5
outra residência	6	2,3
loja/centro comercial	1	0,4
outro local	12	4,6
escola	2	0,8
viatura automóvel	3	1,2
ñs/ñr	13	5
Total	259	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **82 queixas (38,5%)**; no entanto em cerca de 42,3% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



## apoio prestado pelo GAV de Faro

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio genérico/prático (60%)** e o **apoio jurídico (18%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



### apoio jurídico

	N	%
<b>Prestação de informação jurídica</b>	<b>41</b>	<b>45,1</b>
Apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	5	5,5
Preenchimento de requerimento de protecção jurídica	3	3,3
Proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	1	1,1
Pedido de indemnização cível	1	1,1
Requerimento para divórcio	1	1,1
Informação ao processo crime	27	29,7
Informação ao processo de divórcio	12	13,2
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100</b>

## apoio psicológico

	N	%
<b>intervenção psicológica: pontual</b>	<b>41</b>	<b>71,9</b>
intervenção psicológica: continuada	14	24,6
intervenção psicológica: com utilização de testes	1	1,8
outros	1	1,8
Total	57	100

## apoio social

Apoio social - alojamento	N	%
<b>articulação com Casa Abrigo</b>	<b>4</b>	<b>8,3</b>
articulação com serviços de habitação social	2	4,2
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	1	2,1
fornecimento de alimentos	1	2,1
<b>apoio pecuniário direto</b>	<b>2</b>	<b>4,2</b>
Apoio social - transportes		
apoio pecuniário direto	1	2,1
articulação com outras entidades	1	2,1
Apoio social - outros		
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	2	4,2
<b>outras diligências</b>	<b>26</b>	<b>54,2</b>
outro	8	16,7
Total	48	100

## apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	109	37,1
<b>informação sobre outras instituições</b>	<b>139</b>	<b>47,3</b>
Cancelar o cartão bancário	1	0,3
Apoio à renovação de documentos	1	0,3
Outros	44	15
Total	294	100

## perfis

### Perfil da vítima

- mulher (82,4%)
- entre 26 e 55 anos (51,5%)
- casada (33,3%)
- família nuclear com filhos (51,4%)
- ensino secundário (13,3%)
- empregada (31,4%)

### Perfil do autor do crime

- homem (84%)
- entre 35 e 50 anos (31%)
- ensino superior (8%)
- empregado (40,8%)





QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)